

INFLUÊNCIA DA POLPA CÍTRICA EM SUBSTITUIÇÃO A SILAGEM DE GRÃO DE MILHO REIDRATADO NA DIETA DE OVINOS SOBRE O CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DE MATÉRIA SECA E FIBRA

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

NEVES; Nathálie Ferreira¹, PEIXOTO; Eduardo Lucas Terra², FOLADOR; Hindyra Marihellym³, OLIVEIRA; Euclides Reuter de⁴, LIMA; Murillo Matias⁵

RESUMO

Objetivou-se avaliar a inclusão da polpa cítrica na dieta de cordeiros. O experimento foi conduzido no Departamento de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, utilizando 12 cordeiros sem raça definida, inteiros ($44,25 \pm 8$ kg de peso inicial, $7 \pm 0,5$ meses de idade), distribuídos em um delineamento em quadrado latino 3x3, constituindo períodos de 14 dias de adaptação e cinco dias de coletas de dados. Os tratamentos foram: 1) Dieta controle: fonte energética silagem de grão de milho reconstituído (SGMR), sem adição de polpa cítrica peletizada (PC); 2) Dieta 50: inclusão de 27% de PC na matéria seca (MS) total da dieta, substituindo em 50% a SGMR e 3) Dieta 100: inclusão de 54% de PC na MS total da dieta, substituindo em 100% a SGMR. As dietas foram formuladas para atender ganho de peso de 200/dia. Os animais foram alojados em gaiolas metabólicas, avaliou-se o consumo e a digestibilidade de MS e nutrientes. Realizou-se coleta de sobras e ajuste diário do consumo. Para avaliação da digestibilidade, amostras de fezes foram colhidas a cada período experimental. Foi realizada análise da composição química bromatológica dos alimentos, sobras e fezes. O pH ruminal foi mensurado mediante a coleta de líquido ruminal. Os dados foram submetidos à análise de variância, analisados por regressão polinomial simples e teste de Tukey, adotando-se nível de significância de 5%. A substituição da SGMR por PC ocasionou efeito quadrático ($p < 0,05$) no consumo de MS, observando um aumento no consumo quando se incluiu o nível 27% na MS (de 1,37kg/dia de MS no tratamento controle para 1,41kg/dia) e apresentando diminuição na dieta com 100% de substituição da silagem pela PC (1,28kg/dia). A inclusão de PC teve efeito sobre o consumo de fibra em detergente neutro (FDN), observando aumento linear para porção de FDN com aumento de inclusão da PC (0,474; 0,574 e 0,638 kg/dia), e diminuição linear do amido com a inclusão da PC (0,628; 0,377 e 0,036 kg/dia), consequentemente à diminuição da silagem. Todavia, observou-se aumento na digestibilidade do FDN, sendo apresentado uma digestibilidade de 69,40% na dieta controle, 72,37% na dieta com substituição de 50% da silagem pela PC e dieta 75,55% na dieta com substituição total da silagem pela PC. O consumo de MS é influenciado por mecanismos fisiológicos, relacionados ao nível nutricional da dieta, os mecanismos psicogênicos de aspectos comportamentais dos animais ou regulado por fatores físicos, como capacidade de distensão do rúmen. Esses fatores se relacionam com os resultados do estudo, qual pode-se observar que a resposta quadrática no CMS, ocorreu, pois, o consumo aumentou até que não fosse limitado pelo enchimento, observado pelo aumento de FDN nas dietas com PC. Já, o aumento na digestibilidade da fibra relacionou-se com o pH ruminal, que apresentou aumento linear com a inclusão da PC (5,72; 5,92 e 6,32). Assim, concluiu-se que a inclusão de PC aumentou o consumo de MS com 50% da inclusão, mas diminuiu à substituição total, todavia o coproduto aumentou a digestibilidade da fibra.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, Coproduto, Digestibilidade da fibra, Regulação do consumo

¹ Universidade Federal da Grande Dourados, Nathalie.fn@hotmail.com

² Universidade Federal da Grande Dourados, eduardopeixoto@ufgd.edu.br

³ Universidade Federal da Grande Dourados, hindyrafolador@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Grande Dourados, euclidesoliveira@ufgd.edu.br

⁵ Universidade Federal da Grande Dourados, murillolimads@gmail.com

¹ Universidade Federal da Grande Dourados, Nathalie.fn@hotmail.com
² Universidade Federal da Grande Dourados, eduardopeixoto@ufgd.edu.br
³ Universidade Federal da Grande Dourados, hindyrafolador@gmail.com
⁴ Universidade Federal da Grande Dourados, euclidesoliveira@ufgd.edu.br
⁵ Universidade Federal da Grande Dourados, murillolimadds@gmail.com